

PROJETO ANIMAÇÃO 2010 – ROTEIRO

Título votado: “As Curvas de Niemeyer”

CENA 1. CASA DE NIEMEYER

Casa das Canoas, no Rio de Janeiro. Niemeyer, aos 102 anos, está sentado perto da piscina, pensativo. Sua imagem reflete na água. Ele fuma uma cigarrilha.

A fumaça forma desenhos no ar: são curvas, que parecem ondas e depois um corpo de mulher. Ao fundo, a floresta. As curvas se entrelaçam e formam a seguinte frase: *o que me atrai é a curva livre e sensual*. A letra “L” da palavra sensual continua como uma linha, que entra num fundo branco. Som de caneta riscando o papel.

CENA 2. ESCRITÓRIO DE NIEMEYER

A caneta risca o papel. Zoom abre e mostra Niemeyer desenhando na sua prancheta de trabalho. Na parede há estantes cheias de livros; a janela tem vista para a praia de Copacabana.

Detalhe. Niemeyer termina o desenho. É um teatro arredondado. Ele assina e põe a data (2008). Uma foto da cidade de Rosário sobrepõe-se ao desenho, completando a paisagem. Legenda: *Puerto de la Musica, Argentina*. Mão de criança entra em campo e pega a foto.

A menina de 10 anos vê a foto, ao lado de Niemeyer. Ela tem cabelo preto, liso; usa short azul.

NIEMEYER: - Como é seu nome?

MENINA: - Stela.

Niemeyer sorri e vira a folha da prancheta.

Detalhe. Ele desenha uma porta. Stela entra em campo e abre a porta, que dá para a rampa do Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC). Há um portal onde se lê *O Mundo de Niemeyer*. Stela sobe a rampa e entra no MAC, cuja forma lembra um disco voador.

CENA 3. MAC / NITERÓI

Stela encontra Niemeyer perto das janelas. Admiram a paisagem, o Pão-de-Açúcar.

Niemeyer e Stela, vistos pelo lado de fora. Ouvem um ruído.

Plano Geral do MAC. A rampa entra no prédio, como se fosse uma escada de avião sendo recolhida. O MAC decola como um disco voador.

Vista aérea do Caminho Niemeyer, na orla de Niterói.

Niemeyer e Stela olham para baixo. Música: samba.

CENA 4. SAMBÓDROMO - DIA

Vista aérea de favelas, até enquadrar o Sambódromo lotado.

Uma escola de samba desfila. Na arquibancada, foliões olham para cima. O MAC sobrevoa a Praça da Apoteose. Passa por trás dos arcos que parecem a letra M e segue viagem.

CENA 5. MAC

Niemeyer e Stela estão diante da mesa de controle, que também é arredondada. Ele aperta um botão. As janelas giram e formam um painel eletrônico. Há várias imagens pequenas nas bordas do painel: são prédios, fotos, palavras, datas que nos remetem à vida de Niemeyer.

Stela clica em *Pampulha, 1940*. No centro do painel surge o desenho da Igreja da Pampulha.

Mapa do Brasil. Uma linha pontilhada sai do Rio de Janeiro e vai até Belo Horizonte, indicando a rota da viagem. Trilha sugerida: Congo + ruídos de turbina de avião.

CENA 6. IGREJA DA PAMPULHA

Niemeyer e Stela observam a igreja. Ao lado, o MAC está pousado como uma nave espacial.

Detalhes da igreja, que tem formas arredondadas. Mostrar o painel de Portinari.

NIEMEYER: - Fiz uma igreja diferente das outras. Tão diferente que acharam estranha. Ela ficou fechada durante anos.

STELA: - Parece montanhas.

Niemeyer risca o ar com o dedo, como se desenhasse montanhas.

NIEMEYER: - De curvas é feito todo o universo.

Um ruído eletrônico chama a atenção. Uma luz colorida pisca no MAC. Eles entram na nave.

CENA 7. MAC

Stela vê um jornal amarelado, meio amassado, sobre a mesa de controle.

Detalhe do jornal "FOLHA ESCOLAR – 1957". Manchetes: "A NOVA ERA: BRASÍLIA", "NIEMEYER E LÚCIO COSTA PROJETAM A NOVA CAPITAL, A PEDIDO DE JK". Usar fotos de Niemeyer, Lúcio Costa e Juscelino Kubitschek.

NIEMEYER: - A gente tem que sonhar, senão as coisas não acontecem.

CENA 8. BRASÍLIA

O prédio do Congresso Nacional vai surgindo, crescendo, como se estivesse sendo construído.

O mesmo acontece com o Palácio Alvorada, a Catedral de Brasília. A cidade nasce onde não havia nada.

No MAC, Stela junta peças de um quebra-cabeça e forma a imagem do Memorial JK. Pela janela ela vê o Memorial, em Brasília. A escultura de Juscelino, no alto do monumento, acena. A câmera se aproxima da palma da mão de Juscelino.

CENA 9. MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

A câmera se afasta, revelando uma mancha vermelha na palma da mão. É a escultura do Memorial da América Latina. Da mancha saem letras vermelhas, que formam a frase *A luta por uma sociedade mais justa não pode se perder no tempo.*

O mapa da América Latina surge por trás da mancha vermelha, mostrando que a mancha tem o formato da América Latina. O vermelho que escorre pela mão de concreto se transforma em linhas curvas.

CENA 10. EDIFÍCIO COPAN

As linhas formam o desenho do Edifício COPAN.

O MAC sobrevoa o COPAN, ressaltando a beleza de suas linhas curvas.

Stela observa, encantada.

CENA 11. PARQUE DO IBIRAPUERA

O MAC sobrevoa o Ibirapuera. A rampa do MAC é projetada para fora. Stela escorrega e cai dentro da oca. Ela continua escorregando pelo corrimão até parar no chão.

Stela admira a arquitetura do lugar e sai por uma das janelas redondas.

Do lado de fora, crianças brincam de escorregar. Stela escala a oca e escorrega também.

Ela encontra Niemeyer na rampa do MAC, que está pousado. Eles entram na nave.

CENA 12. MUSEU NIEMEYER

O prédio tem o formato de um olho. O olho abre e olha para o lado. O MAC passa na frente do olho, que se move, acompanhando o trajeto da nave.

CENA 13. MUSEU DE ARTE MODERNA DE CARACAS

Stela, vista pela janela do MAC. Zoom fecha no olho dela, até ficar tudo escuro; zoom abre e mostra o Museu de Caracas refletido em seu olho.

Stela e Niemeyer, de costas, vendo o Museu de Caracas passar.

Plano Geral do Museu, que parece uma pirâmide de cabeça pra baixo.

Legenda: *Museu de Arte Moderna, Venezuela*. A nave sobrevoa o Museu e se afasta.

CENA 14. PRÉDIO DA ONU

No interior da nave, o botão "*Estados Unidos*" pisca. Niemeyer e Stela olham para a janela.

A sede da ONU, vista por eles. Há um outdoor em cima do prédio, onde se lê *ONU*. Ao longe, a Estátua da Liberdade.

CENA 15. SEDE DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS

Painel de controle. Niemeyer aperta o botão *Sede do Partido Comunista Francês*.

O MAC pousa em frente ao prédio.

Niemeyer e Stela entram no auditório. As longas bancadas começam a se mover como ondas. Eles observam a faixa estendida no palco: *Enquanto existir miséria e opressão, ser comunista é a solução*.

Stela e Niemeyer, de mãos dadas, pulam pelas bancadas; quicam e saem de quadro.

CENA 16. UNIVERSIDADE DE CONSTANTINE

Niemeyer e Stela caem no MAC. Ele aperta um botão onde se lê *África*.

Duas hélices surgem na parte de trás da nave. O MAC mergulha no mar, como um submarino.

Stela vê os peixes passando do lado de fora.

Niemeyer olha pelo periscópio e avista a Universidade de Constantine.

Plano Geral da Universidade mostra o laguinho redondo.

Legenda: *Universidade de Constantine, Argélia*. O MAC surge de dentro do lago, sobrevoa a Universidade e vai embora.

Sobrevoa então uma floresta.

CENA 17. NITERÓI

Paisagem com Pão-de-Açúcar. O MAC entra em cena e pousa no seu lugar. A rampa é projetada para fora. Stela desce a rampa.

CENA 18. ESCRITÓRIO DE NIEMEYER

Stela sai pela porta desenhada na prancheta, a mesma porta da cena 2.
Niemeyer está sentado na sua cadeira. Stela se aproxima e dá um abraço nele.

NIEMEYER: - Stela, mais importante do que a Arquitetura é ter solidariedade com os mais fracos, indignar-se contra a miséria. O resto é o inesperado.

CENA 19. CASA DE NIEMEYER – NOITE

Niemeyer, sentado perto da piscina, pensativo, fuma sua cigarrilha.
Som de grilo.
Escurecimento. A fumaça sobe na tela preta e forma as seguintes frases: *A vida é um sopro. Por isso, não há motivo para tanto ódio.*

Letreiro final com informações complementares: idade de Niemeyer, etc.

FIM